



Associação reuniu Assembleia Geral e elegeu nova Direcção Almoço-Convívio evocou os 30 anos do 25 de Abril

No passado Sábado (3 de Abril, de manhã) a Associação de Reencontro dos Emigrantes realizou a sua Assembleia Geral na Casa do Alentejo em Lisboa. Terminando este ano o mandato dos corpos gerentes, a assembleia dos sócios da ARE elegeu uma nova Direcção, bem como a mesa da AG e o Conselho Fiscal. A nova Direcção é presidida por José Pereira, que emigrou para França em 1969 e regressou a Portugal em 2001 (32 anos de emigração).



José Pereira foi, em França, para além de activista sindical da CGT, também membro activo e presidente de várias associações dos portugueses emigrados naquele país, como a Associação dos Originários de Portugal (AOP), uma associação com âmbito nacional (de toda a França) ou a Associação Portugal de Abril, sediada nos arredores de Paris.

A nova Direcção, para além de alguns novos dirigentes, como Francisco Brinca (ex-emigrante na Alemanha) ou Carlos Marum, que foi professor na Bélgica, continua a integrar alguns elementos que fizeram parte da anterior Direcção, tendo Mariano Paixão, ex-emigrante em França e agora residente em Grândola, como Secretário, e Emília Santos como Tesoureira. Adelino

Rodrigues, que presidiu à Direcção no anterior mandato, mantêm-se como vogal, mais vocacionado para a área da comunicação e contactos com as comunidades no estrangeiro.

A ARE, nesta sua Assembleia Geral fez o balanço das actividades desenvolvidas no último triénio bem como a discussão de orientações para o mandato seguinte, que irão agora ser desenvolvidas pela nova Direcção eleita. Um dos pontos que se mantêm à cabeça das preocupações da associação é a defesa dos direitos dos emigrantes regressados a Portugal, nomeadamente daqueles que trabalharam na Suíça e, agora, se vêem a braços com a sua exclusão do Serviço Nacional de Saúde se não subscreverem um seguro de doença na Suíça.

Hoje mesmo decorreu uma acção de rua junto do Ministério da Saúde reclamando uma resposta governamental para este problema, acção que se vai repetir nos próximos três dias.

Relativamente a este assunto, também o Sindicato Suíço da Indústria e Construção (GBI/SIB), organização que congrega numerosos emigrantes portugueses na Suíça, lançou uma Petição em apoio das reclamações que vêm sendo colocadas ao Governo português. Igualmente interessado neste problema se tem mostrado o Conselho das Comunidades Portuguesas, cujo Conselho Permanente se encontra esta semana reunido em Lisboa e também tem este ponto na sua agenda de trabalhos.

Por último, refira-se ainda que, no final dos trabalhos da AG da ARE, teve lugar no mesmo local um almoço de confraternização entre os associados e outros convidados que, para além de constituir um momento de saudável convívio, fez também uma evocação dos 30 anos do 25 de Abril. A emigração portuguesa, com as vicissitudes que se conhecem do passado, continua hoje em novos moldes ou sob novas formas que não são, nalguns casos, menos violentas do que antes, tendo em conta as notícias que frequentemente nos chegam das situações de exploração (ou quase escravidão) na Holanda, na Inglaterra ou em França.

Lisboa, 5 de Abril de 2004

Associação de Reencontro dos Emigrantes